



ANÁLISE DOS PASSOS RETÓRICOS RELATANDO PESQUISA PRÉVIA E INDICANDO LACUNA DE PESQUISA EM PROJETOS DE PESQUISA DE DOUTORANDOS EM LINGUÍSTICA¹

Tristan Nathanael Veras Pedrosa
Universidade Federal do Piauí – UFPI

Tâmara Ramalho da Silva
Universidade Federal do Piauí – UFPI

Resumo: Este trabalho tem como objetivo identificar e descrever as funções retóricas nos passos retóricos “relatando pesquisa prévia” e “indicando lacuna de pesquisa” em projetos de doutorado na área Linguística. A nossa problemática é descobrir em que circunstâncias são utilizados os passos retóricos citados nos projetos analisados. A investigação apoiou-se na abordagem sociorretórica de gêneros, a qual desenvolve os conceitos de: propósitos comunicativos, passos retóricos e movimentos retóricos. Esses conceitos são essenciais para a realização da análise em questão. Nesse sentido, utilizamos, sobretudo, os seguintes autores para a fundamentação desses conceitos: Miller (2012), Swales (1990), Bazerman (2005), Askhave e Swales (2009) e Alves Filho (2018). O *corpus* deste trabalho é composto por doze projetos de pesquisa submetidos e aprovados na seleção de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGEL) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) – (Edital 03/2018). Primeiramente, lemos os projetos na íntegra, em seguida, identificamos os passos retóricos. A partir disso, construímos a nossa análise textual, revelando as pistas linguísticas utilizadas pelos autores. Os resultados nos revelaram que, em relação ao relato de pesquisas prévias, os autores priorizaram a indicação do tema e dos objetivos das pesquisas prévias. Quanto ao passo “indicando lacuna de pesquisa”, notamos que, em geral, conforme Rio Lima (2019), há uma tendência em indicar apenas uma lacuna a fim de mostrar insuficiência de pesquisa na área e, dessa forma, justificar a pesquisa.

Palavras-chave: Projeto de pesquisa; Organização Retórica; Passos retóricos.

Abstract: This work aims to identify and describe the rhetorical functions in the rhetorical steps “reporting previous research” and “indicating research gap” in PhD projects in the Linguistics area. Our problem is to find out in which practices the rhetorical steps mentioned in the promotion projects are used. The investigation was based on the socio-rhetorical approach to genres, a qualification of the concepts of: communicative purposes, rhetorical steps and rhetorical movements. These concepts are essential for carrying out the analysis. In this sense, we used, above all, the following authors to support these concepts: Miller (2012), Swales (1990), Bazerman (2005), Askhave and Swales (2009) and Alves Filho (2018). The corpus of this work consists of twelve research projects submitted and

¹ Este artigo parte de investigações desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

approved in the PhD selection of the Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGEL) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). First, we read the projects in full, then we identify the rhetorical steps. From this, we build our textual analysis, revealing the linguistic clues used by the authors. The results revealed that, in relation to the report of previous research, the authors prioritized the indication of the theme and objectives of the previous research. As for the step “indicating the research gap”, we note that, in general, according to Rio Lima (2019), there is a tendency to indicate only one gap in order to demonstrate the insufficiency of research in the area and, thus, justify the research.

Keywords: Research project; Rhetorical Organization; Rhetorical steps.

Introdução

No ensino superior, o gênero projeto de pesquisa permeia todos os níveis, sendo produzido tanto por pesquisadores iniciantes quanto por aqueles que são mais experientes. Geralmente, o primeiro contato com o projeto de pesquisa ocorre na graduação, em que a produção desse gênero é uma etapa obrigatória antes da realização da monografia de conclusão do curso. Após a graduação, o projeto de pesquisa costuma ser uma das etapas eliminatórias nos processos seletivos de mestrado e doutorado. Até mesmo quem já passou por essas etapas precisa produzir um exemplar desse gênero, caso queira um financiamento para a sua pesquisa.

Embora seja relevante no meio acadêmico, há poucos estudos voltados para o projeto de pesquisa. Em vista disso, o Núcleo de Pesquisa Cataphora da Universidade Federal do Piauí (UFPI), cujo foco está associado prioritariamente ao estudo de gêneros textuais em contextos acadêmicos, investiga o projeto de pesquisa desde 2014. A maioria dos trabalhos desenvolvidos pelo Cataphora analisou uma das seções que compõem este gênero, buscando evidenciar a sua organização retórica (o conceito de organização retórica será aprofundado ao longo deste trabalho). A título de exemplo, temos: Oliveira (2019) que analisou a seção “Identificação do problema de pesquisa”; Monteiro (2016) que analisou a seção de “Metodologia”.

Rio Lima (2019) propôs algo inédito: ao invés de estudar a organização retórica de uma das seções do projeto, analisou a presença de passos retóricos (o conceito de passos retóricos também será aprofundado adiante) em toda extensão do projeto de pesquisa. Partindo de uma proposta similar à da autora, este trabalho tem como objetivo identificar e descrever as funções retóricas nos passos retóricos “relatando pesquisa prévia” e “indicando lacuna de pesquisa” em projetos de doutorandos em Linguística. Primeiramente, explicaremos como ocorre a relação entre esses dois passos na composição dos projetos e, em seguida, caracterizaremos os principais aspectos linguístico-textuais usados na sua elaboração.

A nossa problemática é descobrir em que circunstâncias são utilizados os passos retóricos “relatando pesquisa prévia” e “indicando lacuna de pesquisa” nos projetos analisados. Ademais, a relevância desse trabalho está em fornecer à comunidade acadêmica uma descrição da organização retórica do gênero projeto de pesquisa. Tal descrição poderá contribuir na compreensão do que se espera para um projeto escrito na área de Linguística, bem como auxiliará na elaboração de futuros projetos.

A pesquisa realizada se apoiou na sociorretórica de gêneros de Miller (2012), Swales (1990) e Bazerman (2005), a qual desenvolve os conceitos de: comunidade discursiva, propósitos comunicativos, passos retóricos e movimentos retóricos. No que diz respeito aos objetivos deste trabalho, a pesquisa desenvolvida por Rio Lima (2019) servirá de base para o desenvolvimento da análise do *corpus*.

A abordagem da sociorretórica acerca dos gêneros textuais

Há muitos séculos os gêneros textuais são estudados. Na Grécia Antiga, Aristóteles já empreendia esforços para sistematizar os gêneros através da retórica e, segundo Marcuschi (2008), criou uma tradição estruturalista, posteriormente, aprofundada na Idade Média. Essa tradição concebia os gêneros através dos seus aspectos formais. Além disso, o seu foco esteve direcionado para os gêneros literários.

Essa forma de trabalhar os gêneros predominou até o século XX, quando surgiram novos estudos, cabendo destacar as contribuições de Bakhtin (2016, p. 12), para o qual os gêneros são “tipos relativamente estáveis de enunciados”. Ao levar em conta o caráter heterogêneo dos gêneros do discurso, muitos teóricos deram continuidade aos estudos bakhtinianos. Nesse sentido, na década de 1980, a sociorretórica deu seus primeiros passos com as contribuições de Miller (2012) e, em seguida, Swales (1990) e Bazerman (2005). Estes autores “compartilham a compreensão fundamental dos gêneros como indissociavelmente ligados à situação” (BAWARSHI; REIFF, 2013, p. 79). Tendo isso em vista, discutiremos a maneira como cada um define os gêneros.

Para Miller (2012), uma definição retoricamente válida de gênero deve se amparar na ação utilizada para realizá-lo. Por estar relacionado a uma ação, o gênero deve envolver uma situação e motivo, visto que “a ação humana, seja simbólica ou não, só é interpretável num contexto de situação e através da atribuição de motivos” (MILLER, p. 23).

Bazerman (2005, p. 31) define os gêneros como “fenômenos de reconhecimento psicossocial que são parte de processos de atividades socialmente organizadas”. Além disso,

na sua definição, o autor engloba os conceitos de fatos sociais e dos atos de fala. Assim, partindo do pressuposto que certas coisas são socialmente convencionadas e que todo enunciado realiza alguma ação, os gêneros são vistos como “fatos sociais sobre os tipos de atos de fala que as pessoas podem realizar e sobre os modos como elas o realizam” (BAZERMAN, 2005, p. 31).

Swales (1990) define os gêneros através de cinco características. A primeira está relacionada ao fato de os gêneros formarem um grupo de eventos comunicativos. Nesse caso, o evento corresponde a uma situação em que a linguagem verbal desempenha um papel importante. A segunda característica é apontada como a principal e envolve a ideia de que dentro de uma classe de eventos comunicativos, estes compartilham um propósito comunicativo (o conceito de propósito comunicativo será aprofundado a seguir). A terceira característica indica a prototipicidade do gênero, isto é, o fato de um texto possuir um conjunto de características que o classificam como pertencente a um determinado gênero. A quarta característica refere-se à lógica subjacente do gênero e trata de como os membros de uma comunidade reconhecem um gênero. A quinta e última característica aborda a terminologia adotada pela comunidade discursiva ao se referir ao gênero. Nesse sentido, devemos refletir se o nome de um gênero realmente guarda relação com seu propósito comunicativo.

Neste trabalho, além das definições desses autores acerca dos gêneros, utilizamos o método de análise da organização retórica de gêneros acadêmicos proposto por Swales (1990). Levando isso em conta, apresentaremos os conceitos de: propósitos comunicativos e organização retórica (movimentos e passos retóricos).

O conceito de propósito comunicativo passou por reformulações ao longo dos anos, e, inicialmente, era tido como um aspecto privilegiado, ou seja, de maior importância na classificação dos gêneros (SWALES, 1990). Isso porque o propósito aponta para uma determinada ação retórica a ser realizada através do gênero. Contudo, a dificuldade em identificar categoricamente o propósito comunicativo levou estudiosos a questionar o *status* de importância dado a ele.

Askhave e Swales (2009), ao reverem o conceito de propósito comunicativo, afirmam que ele não é um elemento evidente e demonstrável, uma vez que depende da opinião de membros experientes de uma comunidade discursiva para sua definição e estes membros nem sempre estão em consenso. Em vista disso, os autores preferem abandonar o *status* de critério privilegiado do propósito comunicativo, ainda que ele possa funcionar como um aspecto importante e, em certos casos, essencial para uma análise ou pesquisa envolvendo gêneros.

Quanto à organização retórica, podemos afirmar que ela faz um retrato da forma como, recorrentemente, os participantes de uma comunidade discursiva escrevem seus textos visando um determinado propósito comunicativo (ALVES FILHO, 2018). Partindo disso, se analisarmos diversos exemplares de um gênero, podemos estabelecer aspectos regulares e/ou padrões na estrutura composicional dos textos (HEMAIS; BIASI-RODRIGUES, 2005). Entretanto, é válido ressaltar, conforme Rio Lima (2019), que as análises desse tipo não têm caráter prescritivo. O objetivo é descritivo e busca-se apresentar uma ordem predominante para o aparecimento de movimentos e passos retóricos. Dito isso, discutiremos os conceitos de passos e movimentos.

Os movimentos retóricos, segundo Alves Filho (2018, p. 138), indicam “uma função retórico-comunicativa relativamente padronizada desempenhada por agrupamentos de sequências textuais usadas em um gênero de texto particular ou em uma de suas seções”. É importante lembrar que eles não estão ligados diretamente a uma sequência textual, mas partem de uma ação retórica “descrita por um analista com base em passos retóricos funcionalmente congruentes” (ALVES FILHO, 2018, p. 138).

Os movimentos retóricos também não podem ser considerados como elementos exclusivamente funcionais. Eles representam, conforme Rio Lima (2019), uma fusão dessas categorias, possibilitando a construção de sentido a partir de elementos linguístico-textuais. Assim, os movimentos retóricos constituem “a totalidade da estrutura informacional que deve estar presente no texto para que este possa ser reconhecido como um exemplar de um dado gênero do discurso” (MOTTA-ROTH, 1995, apud MOTTA-ROTH; HENDGES, 1998, p. 127).

O passo retórico é uma subunidade do movimento retórico. Em outras palavras, o movimento retórico é formado por unidades menores que possuem uma função retórico comunicativa específica “desempenhada por uma sequência textual particular a qual, para gozar deste status, precisa ser recorrente numa seção típica de um gênero” (ALVES FILHO, 2018, p. 139). Logo, se considerarmos o movimento retórico “apresentação da metodologia” do gênero artigo científico, por exemplo, percebemos que, conforme Biasi Rodrigues (1998), ele é composto pelos seguintes passos retóricos: “descrevendo procedimentos gerais” e/ou “relacionando variáveis/fatores de controle” e ou “citando/descrevendo o(s) método(s)”.

A partir da discussão realizada, percebemos que o movimento retórico possui um caráter mais abstrato, visto que sua identificação se ampara em aspectos extralinguísticos. Levando isso em conta, Alves Filho (2018) pontua que o passo retórico além de se amparar

menos em fatores contextuais, apresenta contraparte textual precisa e, portanto, possui um caráter menos abstrato.

O gênero projeto de pesquisa

Gil (2002, p. 03), em seu manual de escrita, diz que o projeto de pesquisa é “o documento explicitador das ações a serem desenvolvidas ao longo do processo de pesquisa”. Ele é composto por: objetivos, justificativa, modalidade e procedimentos de coleta e análise de dados da pesquisa. Ademais, o projeto apresenta cronograma que deve ser seguido e os recursos necessários a fim de desenvolvê-lo (GIL, 2002).

Barros (2005, p. 11), que foca na área de história em seu manual, considera o projeto de pesquisa como um agilizador no desenvolvimento da pesquisa. O autor afirma, ainda, que o projeto funciona como: item curricular; carta de intenções; retrato de uma pesquisa em andamento; instrumento para o diálogo científico e acadêmico; instrumento para a elaboração de ideias e para autoesclarecimento de quem o produz; roteiro de trabalho ou instrumento de planejamento; instrumento direcionador da pesquisa.

É importante ressaltar que a forma como um projeto de pesquisa é estruturado depende do problema a ser investigado, podendo a pesquisa ser classificada como laboratorial, bibliográfica ou de campo. Além disso, a maneira como as informações são postas no projeto muda a depender da área do conhecimento na qual ele está inserido. (GIL, 2002; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010).

Apesar da existência desses manuais de escrita que auxiliam na produção de um projeto de pesquisa, há poucos estudos relacionados à organização retórica de exemplares desse gênero. Em vista disso, o Núcleo de Pesquisa Cataphora tem trazido contribuições com trabalhos que descrevem a organização retórica do projeto de pesquisa.

Alves Filho (2018), por exemplo, analisou a organização retórica da seção Justificativa em trinta projetos de mestrados da área de Linguística aprovados nas seleções do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGEL) da UFPI entre os anos de 2012 e 2014. Oliveira (2019) analisou como mestrados agem retoricamente ao construir a seção “identificação do problema de pesquisa”, num *corpus* composto por projetos de pesquisas aprovados na seleção do mestrado acadêmico em Estudos de Linguagem do PPGEL da Universidade Federal do Piauí (UFPI), entre os anos de 2016 e 2018. Rio Lima (2019) analisou os passos retóricos “relatando pesquisa prévia”, “indicando lacuna de pesquisa” e “indicando problemas no mundo real” em projetos de pesquisa nas áreas de química e linguística. Além disso, a autora

buscou saber o contexto de produção dos projetos através de entrevistas com os autores. Nesse sentido, nossa pesquisa se aproxima de Rio Lima (2019), uma vez que analisamos passos retóricos específicos em toda extensão do projeto.

Os passos retóricos “relatando pesquisa prévia” e “indicando lacuna de pesquisa” em projetos de pesquisa

Rio Lima (2019, p. 49) afirma que pesquisadores os quais investigam a organização retórica de projetos de pesquisa, normalmente, analisam todo o projeto, como fizeram Connor e Maurenen (1999), ou analisam apenas uma seção do trabalho, como fizeram Jucá (2006), Monteiro (2016) e Alves Filho (2018). Nesse sentido, Rio Lima (2019) propõe algo inédito em relação a esses trabalhos: analisar passos retóricos específicos em projetos de pesquisa escritos por pesquisadores experientes. Seguindo uma linha de estudos similar à de Rio Lima (2019), este trabalho irá analisar a função e composição dos passos retóricos “relatando pesquisa prévia” e “indicando lacuna de pesquisa” em projetos de pesquisa de doutorandos em Linguística. Como discutido anteriormente, a importância de estudar esses passos específicos está em descrever como os pesquisadores experientes da área da linguística agem retoricamente em relação aos estudos prévios, como eles relatam e/ou criticam tais estudos, observando também se há a indicação de lacunas de pesquisa.

O passo retórico “relatando pesquisa prévia”, de acordo com Alves Filho (2018), é usado em projetos com o objetivo de abordar as contribuições de pesquisas recentes, sobretudo dos últimos vinte anos. Através dele, os resultados, as descobertas e as propostas de metodologia dos estudos prévios são discutidos. No entanto, é importante lembrar que esse passo retórico não inclui um relato de contribuição teórica ou conceitual (CONNOR; MAURANEN, 1999, apud ALVES FILHO, 2018).

O passo retórico “indicando lacuna de pesquisa”, por sua vez, geralmente, é utilizado em trabalhos cujos pesquisadores são experientes e, a partir de muitos estudos e pesquisas na área, conseguem vislumbrar limitações ou problemas em pesquisas realizadas sobre o mesmo tema.

Alves Filho (2018, p.145) diz que em sua realização há a “indicação de algo que ainda não foi estudado ou pesquisado em estudos anteriores e permanece como um campo aberto para uma nova pesquisa”. Ademais, Lim (2012, p. 234-239) afirma que este passo retórico pode: a) destacar a completa ausência de pesquisa de uma determinada característica; b) apontar pesquisas insuficientes em um determinado aspecto; c) revelar uma limitação de

pesquisas realizadas anteriormente; d) contrastar resultados conflitantes de pesquisas anteriores.

Como mencionado anteriormente, os projetos de pesquisa coletados para a realização deste estudo são de candidatos aprovados na seleção de doutorado em Linguística no PPGEL/UFPI. No edital de seleção, cujo número é 03/2018, há orientações para a elaboração do projeto de pesquisa. Essas orientações estão organizadas em forma de uma tabela, na qual para cada seção do projeto há instruções específicas. Levando isso em consideração, nas instruções referentes à seção “Justificativa” presentes no edital, há uma menção ao passo Indicando lacuna de pesquisa, quando se diz que:

Nesta seção, espera-se que o candidato explicita, tomando por base pesquisas prévias, as razões (teóricas e/ou práticas e/ou metodológicas) e a relevância que justificam a realização do projeto as quais podem estar relacionadas **a lacunas de pesquisa na área** e/ou a problemas empíricos vivenciados em sociedade. Também se espera que haja uma apresentação de eventuais contribuições e/ou benefícios da investigação, seja para o mundo da pesquisa ou para o mundo real (EDITAL n.º 03/2018, p. 12, grifo nosso).

Em relação ao passo retórico “relatando pesquisa prévia”, observamos que, no edital, ele é mencionado nas seções “Justificativa” e “Revisão de Literatura”, respectivamente. Evidenciamos a primeira menção nesta passagem do edital, que diz: “espera-se que o candidato explicita, tomando por base **pesquisas prévias (...)**” (EDITAL n.º 03/2018, p. 12, grifo nosso). A segunda menção, por sua vez, encontra-se no trecho da seção “Revisão de Literatura”, da qual se espera “uma discussão em relação às pesquisas prévias diretamente relacionadas ao tema/objeto de pesquisa delimitado (...)” (EDITAL n.º 03/2018, p. 13).

Metodologia

Seleção e organização do *corpus*

O *corpus* desta pesquisa é composto por 12 projetos de pesquisa submetidos e aprovados na seleção de doutorado em Linguística no programa de pós-graduação em Letras (PPGEL) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), para ingresso no ano de 2019. Os projetos analisados estão divididos nas seguintes linhas de pesquisa: Análise do discurso, Linguística de texto, Gramática e Léxico, Letramento e Variação/Diversidade Linguística. Os projetos foram cedidos pelos seus respectivos autores. Com o intuito de manter o anonimato dos

pesquisadores, omitimos os seus nomes, os nomes de seus orientadores e os títulos dos projetos. Utilizamos códigos alfanuméricos para nos referirmos aos projetos coletados.

Procedimentos de análise

A metodologia desta pesquisa tem como base a abordagem sociorretórica de Miller (2012) e Bazerman (2005), que compreendem os gêneros como forma de agir socialmente. Também são usados conceitos e métodos de análise da organização retórica de gêneros acadêmicos propostos por Swales (1990). Portanto, esta é uma pesquisa descritiva, na qual levaremos em conta aspectos qualitativos e quantitativos.

Primeiramente, lemos integralmente os projetos de pesquisa dos doutorandos de Linguística, o que possibilitou uma compreensão da proposta geral de investigação de cada projeto. Feito isso, focamos na identificação dos passos retóricos “relatando pesquisa prévia” e “indicando lacuna de pesquisa” nos projetos de pesquisa. Em seguida, construímos uma análise textual, revelando as pistas textuais que ajudaram na identificação dos passos retóricos citados.

Na análise, os projetos estão codificados conforme a subárea da Linguística na qual se inserem. Assim, os códigos apresentam uma identificação numérica geral, de “01” a “12”, acompanhada da sigla referente à subárea da Linguística. Além disso, o código apresenta o ano em que o projeto foi aprovado. Levando isso em consideração, um projeto desenvolvido na área de Linguística de texto e aprovado no ano de 2019, possui o seguinte código 01LTX2019, por exemplo. Vale ressaltar que o número “01” foi escolhido aleatoriamente dentre os projetos que compõem o *corpus*.

Análise e discussão

A frequência dos passos retóricos nos projetos de pesquisa

Com exceção dos projetos 03GL2019 e 07AD2019, observamos realizações dos passos retóricos em todos os projetos de pesquisa analisados. Vale ressaltar, contudo, que não encontramos necessariamente a realização dos dois passos em cada projeto. Alguns projetos apresentaram apenas o passo “relatando pesquisa prévia”, enquanto outros apresentaram os dois passos (“relatando pesquisa prévia” e “indicando lacuna de pesquisa”).

Conforme a tabela (1) abaixo, que traz uma análise quantitativa dos passos retóricos estudados, notamos que o passo “relatando pesquisa prévia” aparece em dez dos doze projetos

de pesquisa, apresentando, portanto, uma alta recorrência. O passo retórico “indicando lacuna de pesquisa”, por sua vez, aparece em seis dos doze projetos, apresentando, dessa forma, uma média recorrência.

Tabela 1 – Número de ocorrências dos passos retóricos nos projetos de pesquisa

Projeto	Relatando pesquisa prévia	Indicando lacuna de pesquisa
	Número de ocorrências	
01LTX2019	3	2
02AD2019	2	0
03GL2019	0	0
04LET2019	1	0
05LET2019	1	0
06AD2019	3	1
07AD2019	0	0
08VDL2019	2	0
09GL2019	1	1
10LET2019	1	1
11LET2019	2	2
12GL2019	3	1
Total	19	8

A caracterização dos passos retóricos nos projetos de pesquisa

Observamos que, na realização do passo retórico “relatando pesquisa prévia”, os autores priorizaram a indicação do tema e dos objetivos das pesquisas prévias. Também foi possível notar a apresentação das conclusões dos estudos anteriores. Em alguns casos, averiguamos um posicionamento crítico acerca das pesquisas prévias. Possivelmente, esse comportamento se deve ao fato de serem pesquisadores experientes com uma bagagem teórica considerável sobre o tema. Abaixo, temos um trecho de um dos projetos no qual há um posicionamento crítico por parte do autor a respeito da pesquisa de Jucá (2006):

(1) “A pesquisa de Jucá (2006) observou projetos de dissertação de mestrados de linguística e concluiu que houve uma grande homogeneidade na organização retórica das peças genéricas, sobretudo em relação a estabelecer um território geral e estabelecer um território de pesquisa. **Contudo, parece-nos que o fato de Jucá (2006) haver adotado o modelo CARS (SWALES, 1990), originalmente pensado para analisar introduções de artigos, pode ter dificultado a identificação de aspectos particulares e heterogêneos dos projetos de dissertação.**” (01LTX2019)

Ainda em relação ao passo retórico “relatando pesquisa prévia”, não houve o uso acentuado de expressões “guarda-chuva”, que, segundo Rio Lima (2019), referem-se ao modo como os escritores agrupam diversos estudos prévios de uma mesma área por meio de expressões como “estudos” ou “pesquisas”. Na maioria dos casos, quando esse tipo de expressão apareceu nos projetos, os autores apresentaram logo em seguida, de maneira específica, estudos prévios desenvolvidos na mesma linha de pesquisa. Assim, uma expressão genérica terminou não sendo suficiente para apresentar estudos prévios na área. A seguir apresentaremos, respectivamente, uma ocorrência do passo “relatando pesquisa prévia” em que há apenas o uso de uma expressão “guarda-chuva” e outra ocorrência em que, além do uso da expressão, há menção a estudos anteriores específicos.

(2) “**Diversas produções acadêmicas** foram propostas nestas duas últimas décadas no Brasil **para tratar sobre leitura/interpretação de textos**, com ênfase nos gêneros do discurso e suas relações com o ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa.” (02AD2019)

(3) Vale ressaltar ainda que **vários estudos já foram realizados** no intuito de investigar como se dá o ensino de língua nas escolas, sobretudo quanto ao lugar da gramática, e trouxeram grandes contribuições, **como é o caso de *O texto em sala de aula*, livro organizado por Geraldini (1997)**, no qual o autor defende a centralidade do texto nas aulas de língua portuguesa. Nessa concepção, o ensino de português deve priorizar a produção textual dos alunos, como também a leitura e a análise linguística. Além desse, **cita-se a pesquisa de Neves (1990)**, que resultou no livro *Gramática na escola*, em que foram investigados, por meio de questionários e entrevistas, 170 professores de língua portuguesa do Ensino Fundamental e Médio, sobre suas concepções teóricas e práticas do ensino da gramática. **Outros trabalhos de pesquisas na escola se veem no livro *Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola*, organizado por Silva, Pessoa e Lima (2012)**, no qual se apresentam experiências com atividades de análise linguística, por meio de textos produzidos pelos alunos. (09GL2019)

No trecho (2), observamos que a expressão “diversas produções acadêmicas” agrupa estudos prévios relacionados aos gêneros do discurso e suas relações com o ensino/aprendizagem de língua portuguesa. Levando isso em consideração, o termo “diversas” agrega a ideia generalizante ao relato de pesquisa prévia.

No trecho (3), o autor se vale da expressão “vários estudos” para agrupar os estudos prévios relacionados ao ensino de língua nas escolas. Nesse caso, o termo “vários” acentua a ideia generalizante do relato de pesquisa prévia. Contudo, adiante, o autor do projeto de pesquisa apresenta de forma específica alguns autores que desenvolveram trabalhos nessa linha, dando, portanto, maior especificidade ao relato.

Portanto, em relação ao passo retórico “relatando pesquisa prévia”, preponderou a apresentação do tema e dos objetivos de estudos prévios de forma específica, isto é,

apresentando, em geral, o autor, título e o tema de seu trabalho. Abaixo, no trecho (4), o autor do projeto trata da tese de Cardoso (2012), abordando, além dos aspectos que discutimos anteriormente, algumas conclusões obtidas pela pesquisadora:

(4) “A tese de Cardoso (2012), *Letramentos escolares no Ensino Médio*, que se enquadra no campo de investigações de nosso interesse, **lança olhares** pertinentes em relação ao cotidiano escolar de uma instituição de Ensino Médio de Brasília – DF. A pesquisadora **coletou dados e reuniu observações** sobre aulas das disciplinas de Matemática, Sociologia e Língua Portuguesa, bem como informações referentes à execução de um projeto denominado “Literatura em Cena”. **Cardoso (2012) depreendeu** em suas análises que as relações entre professores e alunos são assimétricas, ou seja, dominam os turnos de fala do professor nas interações orais, as práticas letradas locais não fazem parte, de fato, das práticas letradas escolares e os textos, filmes e músicas do universo dos alunos não são incorporados às aulas. Apenas o projeto “Literatura em Cena”, em que os estudantes são protagonistas da produção, revela-se como bem-sucedido, segundo a pesquisadora.” (11LET2019)

Apesar da alta recorrência do relato de pesquisa prévia nos projetos analisados, houve uma preferência por parte dos autores em usar referências teóricas, isto é, em relatar a contribuição teórica ou conceitual de trabalhos anteriores. Nesse sentido, a apresentação de metodologia, resultados e conclusões de estudos prévios ficaram em segundo plano nos projetos de pesquisa. Visualizamos melhor essa característica a partir da tabela (2) que traz a incidência de referências teóricas e de pesquisas prévias nas fontes bibliográficas dos projetos de pesquisa.

Tabela 2 – Fontes bibliográficas dos projetos pesquisa

PROJETOS	Livro	Capítulo de livro	Artigo de pesquisa	Tese	Dissertação	Monografia
	Referências teóricas		Pesquisas prévias			
01LTX2019	6	3	5	1	2	0
02AD2019	6	0	3	0	0	0
03GL2019	10	0	4	0	0	0
04LET2019	21	1	0	1	0	0
05LET2019	15	5	1	0	0	0
06AD2019	25	9	2	0	0	0
07AD2019	7	3	0	0	0	0
08VDL2019	7	4	1	2	1	1
09GL2019	17	0	2	0	0	0
10LET2019	12	3	5	1	1	0
11LET2019	11	1	8	3	0	0
12GL2019	9	3	7	3	0	0
Total	146	32	38	11	4	1

Em relação ao passo retórico “indicando lacuna de pesquisa”, observamos que este foi menos recorrente se comparado ao passo “relatando pesquisa prévia” e apareceu em apenas seis projetos de pesquisa. Nos projetos de pesquisa em que há a realização do passo “indicando lacuna de pesquisa”, o número de ocorrências varia entre uma e duas por projeto. Essas ocorrências estão alocadas apenas nas seções de “indicação de problema de pesquisa” e “Justificativa”. Em geral, os projetos apresentam apenas uma realização desse passo retórico, ou seja, em conformidade com Rio Lima (2019), há uma tendência em indicar apenas uma lacuna a fim de demonstrar insuficiência de pesquisa na área e, dessa forma, justificar a pesquisa.

Levando isso em conta, ao classificar as lacunas indicadas pelos autores conforme os critérios de Lim (2012), notamos que há a indicação de: completa ausência de pesquisa de uma determinada característica em três projetos; pesquisas insuficientes em um determinado aspecto em dois projetos; limitação de pesquisas realizadas anteriormente em dois projetos. Apenas o projeto 01LTX2018 apresentou dois tipos de indicação de lacuna. Os outros projetos, por sua vez, apresentaram apenas um tipo de indicação de lacuna. Tais informações estão sintetizadas na tabela abaixo (3):

Tabela 3 – Indicação de lacunas de pesquisa nos projetos

Projetos	Ausência total de pesquisas	Pesquisa insuficiente	Limitação em pesquisa prévia	Descobertas conflitantes
01LTX2018	1	0	1	0
06AD2019	0	0	1	0
09GL2018	0	1	0	0
10LET2019	1	0	0	0
11LET2019	2	0	0	0
12GL2019	0	1	0	0
Total	4	2	2	0

É importante ressaltar que as informações contidas na tabela não nos revelaram um padrão na indicação de lacunas por parte dos doutorandos em Linguística. Isso porque, apesar da indicação de completa ausência de pesquisa de uma determinada característica possuir o maior número de ocorrências (quatro), não foi o suficiente para estabelecer que os autores em geral realizam o passo “indicando lacuna de pesquisa” desse modo.

Apesar de não obtermos um padrão na indicação de lacunas por parte dos doutorandos em Linguística, notamos que esse passo retórico na maioria dos casos acompanha um relato de pesquisa prévia. E é justamente a partir do relato de pesquisa prévia que as lacunas são

indicadas. Assim, os autores revelam pontos que não foram explorados, e/ou que não se mostraram satisfatórios nas outras pesquisas.

Levando o que foi discutido em consideração, no projeto 01LTX2019, após um relato dos estudos prévios, o autor faz a indicação de completa ausência de pesquisa de uma determinada característica. Contudo, ao indicar a ausência de pesquisa, o escritor relativiza sua afirmativa e restringe a ausência de estudos prévios ao Brasil. Essa estratégia se configura como um mecanismo de defesa por parte do pesquisador e pressupõe que em outras partes do mundo, com exceção do Brasil, pode haver estudos similares ao que está proposto no projeto de pesquisa.

(5) **“Conquanto haja trabalhos já desenvolvidos** sobre projetos de mestrados (MONTEIRO, 2016; ALVES FILHO e OLIVEIRA, 2017; ALVES FILHO, 2018; SILVA, 2015) e sobre projetos de graduandos (SOUSA, 2018), no Brasil **não foram encontrados disponíveis estudos sobre projetos de doutorado.**” (01LTX2019)

O autor do projeto 10LET2019 também faz uso dessa estratégia de relativizar a indicação de completa ausência de pesquisa de uma determinada característica. Nesse caso, o doutorando restringe o caráter de ineditismo da sua proposta de pesquisa relacionada à leitura ao contexto da Universidade Federal do Piauí:

(6) “[...] **não foram encontradas pesquisas** que analisassem a leitura **dentro do panorama específico da UFPI** relacionando as estratégias usadas pelos alunos de Letras Inglês no início e ao término da disciplina de forma a verificar a sua influência na formação destes alunos, bem como a utilização de multiletramentos para dar suporte a multiplicidade de modos encontrados em textos.” (10LET2019)

Houve, em menor incidência, a indicação de pesquisas insuficientes em determinados aspectos. Nos projetos em que houve esse tipo de realização do passo “indicando lacuna de pesquisa”, os autores apresentaram, antes, um relato de pesquisa prévia. Na indicação de lacuna, os pesquisadores utilizaram a expressão generalizante ‘pouco(s)’ para designar que não havia muitos estudos relacionados ao tema proposto. No projeto 12LET2019, observamos uma indicação de pesquisa insuficiente:

(7) “[...] **poucos são os trabalhos** envolvendo a recepção de programas de investigação nos estudos linguísticos brasileiros, bem como a reconstrução de ideias a partir de programas institucionalizados como os de Letras nas universidades.” (12LET2019)

A indicação de limitação em pesquisa prévia também teve menor incidência e ocorreu de forma semelhante nos dois projetos em que apareceu. Nela, os autores se

direcionam para uma pesquisa de modo específico. Nesse sentido, foram apresentados como limitação da pesquisa prévia: pontos que a comprometeram de alguma forma e poderiam ser adaptados ou trocados em um novo estudo; questionamentos que não foram respondidos ou que surgiram a partir da pesquisa realizada. A fim de ilustrar melhor essa maneira de realizar o passo retórico “indicando lacuna de pesquisa”, trouxemos um trecho do projeto 06AD2019, abaixo. No trecho em questão, o autor menciona lacunas que ficaram de sua dissertação:

(8) “No decorrer da investigação e ao final das análises a partir dos resultados obtidos **surgiram novos questionamentos** ligados aos discursos pedagógicos **gerando lacunas a serem investigadas** de modo mais aprofundado sobre como a ação didática do professor formador da educação a distância on line se constituiu no campo discursivo disciplina virtual, tendo em vista que esta última tem como fator de existência um discurso híbrido sobre educação, e quais imagens de sujeitos são constituídas nos e pelos discursos educacionais.” (06AD2019)

Relação que os passos retóricos mantêm entre si nos projetos analisados

A fim de estabelecer a relação que os passos retóricos “relatando pesquisa prévia” e “indicando lacuna de pesquisa” guardam entre si nos projetos de pesquisa de doutorandos em Linguística, iremos selecionar apenas aqueles projetos em que há ocorrência dos dois passos.

Apenas seis projetos apresentam tal característica. Destes, somente em três projetos foi possível ver uma relação de maior contiguidade. Isto é, apenas nesses projetos os autores iniciam o parágrafo relatando pesquisa prévia e o encerram com a indicação de uma lacuna. Nos outros três, também há uma sequencialidade entre os passos retóricos, contudo, o relato de pesquisa prévia é extenso e pode ter mais de um parágrafo. É após esse relato extenso que surge a indicação de lacuna em um parágrafo à parte. A partir dessas informações, temos a tabela (4) abaixo que traz os projetos em que há a ocorrência dos dois passos:

Tabela 4 – Projetos em que há ocorrência dos dois passos retóricos

Projetos	Indicando lacuna de pesquisa	Relatando pesquisa prévia
01LTX2018	2	3
06AD2019	1	3
09GL2018	1	1
10LET2019	1	1
11LET2019	2	2
12GL2019	1	3

Das ocorrências em que houve maior contiguidade entre os passos retóricos, cabe citar o projeto 10LET2019. Nesse projeto de pesquisa, o autor inicialmente relata de forma genérica a existência de pesquisas relacionadas ao tema e, em seguida, indica a ausência de

pesquisas envolvendo a leitura no contexto da Universidade Federal do Piauí. A ligação dos passos retóricos se dá pelo uso da expressão adversativa ‘contudo’. Assim, o autor reconhece que há estudos semelhantes, mas que o tema não foi explorado no contexto em questão.

Algo similar ocorreu no projeto 01LTX2019. Nesse caso, o autor relata os resultados encontrados por Coonor & Mauranen (1999), ou seja, é um relato de pesquisa prévia com um teor mais específico do que o evidenciado no projeto 10LET2019. Em seguida, o autor indica uma limitação no estudo mencionado anteriormente. Aqui, a ligação entre os passos retóricos “relatando pesquisa prévia” e “indicando lacuna de pesquisa” se dá pelo uso da expressão adversativa “conquanto”.

Quadro 1 – Relação entre os passos retóricos

Projetos	Relatando pesquisa prévia	Indicando lacuna de pesquisa
10LET2019	Por fim, após uma breve pesquisa realizada nos periódicos CAPES, constatou-se que há um grande número de pesquisas nos âmbitos da leitura, em várias perspectivas, e também há pesquisas referentes às estratégias de leitura,	contudo, não foram encontradas pesquisas que analisassem a leitura dentro do panorama específico da UFPI, relacionando as estratégias usadas pelos alunos de Letras Inglês no início e ao término da disciplina de forma a verificar a sua influência na formação destes alunos, bem como a utilização de multiletramentos para dar suporte a multiplicidade de modos encontrados em textos.
01LTX2019	A pesquisa pioneira de CONNOR; MAURANEN (1999) indicou a existência de 10 movimentos retóricos para projetos de pesquisadores da União Europeia, tendo chamado a atenção para dois movimentos retóricos centrais para a descrição de projetos: Lacuna e Pesquisas Prévias.	Conquanto seu insight pioneiro de análise, este estudo apresenta a limitação de fazer certa confusão entre movimento retórico e seção textual, como é o caso de chamar Metodologia de movimento retórico.

Relação entre os passos retóricos no edital N° 03/2018 e nos projetos de pesquisa

Discutimos anteriormente que o relato de pesquisa prévia foi mencionado nas seções “Justificativa” e “Revisão de Literatura” no edital N° 03/2018. Nos projetos de pesquisa analisados, o passo retórico “relatando pesquisa prévia” apareceu majoritariamente na seção

“Justificativa” com dez ocorrências, seguido pela seção “Revisão da Literatura”, com quatro ocorrências. Além disso, houve a realização desse passo retórico na seção de Indicação do problema de pesquisa em dois projetos. Nessa contagem, excluímos os projetos em que não houve o relato de pesquisas prévias e o projeto 01LTX2019, visto que neste o autor aglutinou as seções de Indicação do problema de pesquisa e Justificativa em uma só. Na tabela (5) abaixo sintetizamos as informações abordadas:

Tabela 5 – Distribuição do passo “relatando pesquisa prévia” nas seções dos projetos

Projetos	Indicação do problema de pesquisa	Justificativa	Revisão de Literatura
02AD2019	1	1	0
04LET2019	0	1	0
05LET2019	0	0	1
06AD2019	1	1	1
08VDL2019	0	1	1
09GL2018	0	1	0
10LET2019	0	1	0
11LET2019	0	1	1
12GL2019	0	3	0
Total	2	10	4

Em relação ao passo retórico “indicando lacuna de pesquisa”, apresentamos, anteriormente, que, no edital N° 03/2018, a indicação de lacunas de pesquisa é mencionada como parte da seção “Justificativa”. Nos projetos analisados, com exceção de uma ocorrência no projeto 11LET2019, a indicação de lacunas sempre apareceu na seção de Justificativa, indo, portanto, ao encontro com o que previa o edital. Mais uma vez, na contagem, excluímos os projetos em que não houve ocorrência desse passo retórico e o projeto 01LTX2019, devido à aglutinação das duas seções. Abaixo, apresentamos uma tabela (6) sintetizando as informações discutidas:

Tabela 6 – Distribuição do passo Indicando lacuna de pesquisa nas seções dos projetos

Projetos	Indicação do problema da pesquisa	Justificativa
06AD2019	0	1
09GL2018	0	1
10LET2019	0	1
11LET2019	1	1
12GL2019	0	1
Total	1	5

Considerações finais

Nesse trabalho, identificamos e descrevemos numa abordagem qualitativa e quantitativa, como se apresentam os passos retóricos “indicando lacuna de pesquisa” e “relatando pesquisa prévia” em projetos de doutorado na área de Linguística. Desse modo, os resultados encontrados não possuem o objetivo de prescrever ou ditar de forma categórica como doutorandos de Linguística devem agir retoricamente em relação a esses passos. Assim, chegamos ao viés descritivo do trabalho que visou apresentar algumas tendências para o comportamento retórico de pesquisadores experientes da área de Linguística.

Os passos retóricos “relatando pesquisa prévia” e “indicando lacuna de pesquisa” estiveram presentes em todos os projetos analisados, com exceção dos projetos 03GL2019 e 07AD2019. Apesar de serem recorrentes nos projetos, o número de ocorrências dos passos estudados em cada projeto não foi significativo, apresentando dezenove ocorrências do primeiro e oito ocorrências do segundo. Nesse sentido, o projeto 01LTX2019 foi o que teve maior número de ocorrências, sendo três do passo “relatando pesquisa prévia” e duas do passo “indicando lacuna de pesquisa”. Em geral, o número de ocorrências dos passos em cada projeto de pesquisa variou entre uma e duas.

Levando em consideração o comportamento retórico dos pesquisadores em relação aos passos estudados, evidenciamos que, de forma geral, os autores seguiram as orientações previstas no edital N° 03/2018 na elaboração de seus projetos de pesquisa. O relato de pesquisa prévia ocorreu majoritariamente nas seções “Justificativa” e “Revisão de Literatura”, enquanto que a indicação de lacuna de pesquisa ocorreu em quase todos os casos na seção “Justificativa”.

Apesar de estar presente em dez dos doze projetos, o passo retórico “relatando pesquisa prévia” possui apenas entre uma e três ocorrências em cada projeto de pesquisa (exceto nos projetos 03GL2019 e 07AD2019), totalizando dezenove ocorrências. Nos projetos, esse passo representou mais uma constatação ou mera apresentação de pesquisas prévias existentes do que uma apreciação crítica destas. Na sua realização, os autores deram prioridade à indicação do tema e dos objetivos das pesquisas prévias. Notamos também a apresentação das conclusões dos estudos anteriores.

A análise realizada também nos revelou uma tendência por parte dos pesquisadores da área de Linguística em adotar o relato da contribuição teórica ou conceitual de trabalhos anteriores. Nesse sentido, ao verificarmos as referências bibliográficas utilizadas nos projetos, constatamos que eles apresentaram um total de 178 referências relacionadas a aspectos teóricos e conceituais de livros e 54 referências relacionadas a temas, objetivos, metodologias e resultados de pesquisas prévias (artigos, monografias teses e dissertações), corroborando, portanto, com a ideia apresentada anteriormente. Assim, os autores, de modo geral, preferiram utilizar referências teóricas do que relatar as pesquisas mais recentes na área.

Ademais, observamos que os autores direcionaram poucas críticas aos trabalhos anteriores. Quando mencionados, os estudos prévios serviram, sobretudo, para reforçar as ideias construídas pelo autor do projeto. Daí atribuímos a inexpressiva ocorrência do passo retórico “indicando lacuna de pesquisa” nos projetos analisados: os autores parecem mais interessados em contribuir com uma tradição teórica consolidada do que indicar novas formas de realizar pesquisa na área. Em sua realização, notamos uma tendência em indicar apenas uma lacuna a fim de demonstrar insuficiência de pesquisa na área e, dessa forma, justificar a pesquisa.

Apesar de não revelarmos um padrão no tipo de lacuna indicada, evidenciamos que a indicação de completa ausência de pesquisa de uma determinada característica foi a mais recorrente nos projetos, aparecendo quatro vezes. Em sua realização, os autores procuraram relativizar seu posicionamento, restringido o aspecto indicado a um contexto específico.

Tendo discutido os resultados da análise realizada, cabe, agora, indicarmos algumas limitações acerca deste estudo. A primeira limitação está relacionada à natureza oclusa do gênero projeto de pesquisa. Seria interessante em estudos futuros aumentar o tamanho do *corpus* visando com isso alcançar maior precisão na descrição acerca dos passos retóricos. Em consequência da anterior, a segunda limitação diz respeito ao fato de não termos conseguido a mesma quantidade de projetos por subáreas da Linguística. Caso tivéssemos uma quantidade igual de projetos para cada subárea, poderíamos tentar observar se a subárea influencia na forma como os autores agem retoricamente ao utilizar os passos estudados. Observamos, portanto, que ainda há muito a ser investigado a respeito da organização retórica dos projetos de pesquisa na área de Linguística.

Referências

ALVES FILHO, F . **Como mestrandos agem retoricamente quando precisam justificar suas pesquisas**. RBLA, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 131-158, 2018.

ASKEHAVE, I.; SWALES, J. M. Identificação de gênero e propósito comunicativo: um problema e uma possível solução. In: BEZERRA, B. G.; BIASI-RODRIGUES, B.; CAVALCANTE, M. M. (orgs.). **Gêneros e sequências textuais**. Recife: Edupe, 2009. p. 221-247.

BARROS, J. D. **O Projeto de Pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico**. Petrópolis: Vozes, 2005.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BIASI-RODRIGUES, B. **Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações**. 1998. 307 f. Tese (Doutorado em Linguística), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

CONNOR, U.; MAURANEN, A. **Linguistic analysis of grant proposals: european union research grant**. English for specific purpose, v. 18, n. 1, p.47-62, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

JUCÁ, D. C. N. **A organização retórica-argumentativa na seção de justificativa no gênero textual projeto de dissertação**. 2006. 109 f. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2006.

LIM, J. M. **How do writers establish research niches? A genre-based investigation into management researchers rhetorical steps and linguistic mechanisms**. Journal of English for Academic Purposes, v. 11, p. 229–245, 2012.

HEMAIS, B.; BIASI-RODRIGUES, B. A Proposta sociorretórica de John M. Swales para o estudo de gêneros textuais. In: MEURER, J. L.; BONINI, Adair; MOTTAROTH, D. **Gêneros: teorias, métodos e debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 108-129.

MILLER, C. R. **Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia**. São Paulo: Parábola editorial, 2012.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Uma análise transdisciplinar do gênero abstract**. Intercâmbio 7:117-25. 1998.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MONTEIRO, B. N. **Organização retórica e estruturação sequencial da seção de metodologia do gênero projeto de pesquisa**. 2016. 102 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016.

OLIVEIRA, J. S. L. **Como mestrandos de linguística agem retoricamente quando elaboram sua identificação do problema de pesquisa**. 2019. 54 f. Trabalho de Conclusão

de Curso (Monografia) – Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, 2019.

RIO LIMA, C. A. C. **Estratégias retóricas do gênero projeto de pesquisa nas áreas de linguística e química:** relatando pesquisas prévias, indicando lacuna de pesquisa e problemas do mundo real. 2019. 161 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, 2019.

SWALES, J. M. **Genre analysis:** english in academic and researching settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Recebido em: 13/04/2021 Aceito em: 19/05/2021